

Uma pesquisa de fósseis de peixes, já realizada pelo Museu de Ciências, em Mafra, Santa Catarina



Bolsas de pesquisa para alunos da PUC

75 estudantes de graduação desenvolvem 44 projetos orientados por professores

Através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está concedendo bolsas de pesquisa para 75 alunos de graduação, que durante este semestre irão desenvolver 44 projetos, sob a orientação de professores. A título de ajuda de custo, cada estudante receberá 2,5 OTN's por mês, informou o pró-reitor Urbano Zilles.

Uma comissão, presidida pelo professor

Mário Hamilton Vilela, apreciou 69 projetos de pesquisa encaminhados por 154 universitários, selecionando os melhores. "Como o projeto está apenas iniciando, imagina-se que no próximo semestre, o número de pedidos será muito maior", prevê o professor Zilles.

Os projetos que já estão sendo realizados abrangem as áreas de História, Artes, Filosofia, Ciências Sociais, Arqueologia, Letras, Eletrônica, Astronomia, Física Nu-

clear, Química, Politécnica, Informática e Matemática.

Entre as pesquisas, figuram: "O impacto do programa Sílvio Santos na classe trabalhadora", "Levantamento cultural histórico, arqueológico e paisagístico do Rio Uruguai", "Construção de um eletroscópio", "Controle de qualidade de matérias-primas para fabricação de detergentes" e "Braço mecânico controlado por computador".

Irmão José Otão, dez anos

No dia 2 de maio de 1978 falecia o Irmão José Otão. Faz, portanto, dez anos que estamos privados de sua presença física. Contudo, seu espírito e o projeto de universidade que sempre sonhou permanecem vivos entre nós. Os atuais estudantes da PUCRS provavelmente não o tenham conhecido.

Diz-nos a Sagrada Escritura: "por seus frutos os conhecereis". Esta Universidade, que a tantos jovens oferece a oportunidade de formação de nível superior, em grande parte é fruto da vontade decidida, da abnegação e da vivência de um ideal do Irmão José Otão, Reitor por quase 24 anos. Homem inteligente, dotado de grande visão e conhecimento da questão universitária, a nível internacional, colocou todo este talento a serviço da juventude, da forma mais despreendida possível. A herança que deixou foram suas grandes lições de vida e este projeto de universidade em marcha, destinada a ser uma das grandes e boas instituições de que nosso País tanto necessita. Não obstante seu total despreendimento e seu ideal, não foi poupado das incompreensões e acusações por parte daqueles que se auto-denominam "líderes progressistas", que, na verdade, nada mais desejam do que a SOCIALIZAÇÃO DA MEDIOCRIDADE.



Irmão José Otão

Reza um provérbio chinês: "não digas nada, não faças nada, não queiras nada, só assim não serás criticado." Irmão José Otão nunca foi homem de cruzar os dedos. Por ser um caráter ativo e decidido, aberto ao futuro, ele idealizou e realizou o projeto educacional, superando as incompreensões e os obstáculos. Encontrou sua força de religioso e educador Marista em Cristo e em Maria, sua Mãe, vivendo em profundidade na fé, esperança e amor. É um exemplo para todos.

Ir. Norberto Rauch
Reitor

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Dentro de um projeto de expansão da comunicação social da Universidade, a Editoria do PUCRS Informação se associa a este esforço, mudando o nome do boletim mensal da Reitoria para *Cultura & Ciência*, por entender que se adapta melhor a uma proposta institucional. Já são 11 anos de circulação, procurando, cada vez mais, se adaptar à busca

da qualificação, objetivo traçado pelo Reitor para toda a Universidade.

Paralelamente, passa a ser editado neste mês de maio o boletim *Agenda PUC*, quinzenal, numa linha bem diversificada, essencialmente ágil e informativo.

O Editor

Cultura & Ciência

Boletim informativo e de opinião da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, elaborado pela Assessoria de Comunicação Social

CHANCELER

Dom Cláudio Colling

REITOR

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR

Ir. Avelino Madalozzo

CHEFE DE GABINETE

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Prof. Antonio Mario Pascoal Bianchi

Adjunto: Ir. Avelino Parisotto

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Adjunto: Prof. Antônio Carlos Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Mons. Urbano Zilles

Extensão:

Irmão Elvo Clemente

Reitoria, assessores:

Especial: Ir. Faustino João

Intercâmbios internacionais:

Irmão Liberato

Planejamento:

Prof.^a Maria Cecília Kother

Jurídico:

Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva

Prof. Roque Bregalda

Imprensa:

Tibério Vargas Ramos

Relações Públicas:

Célia Regina Rodrigues

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro profissional n.º 3718

Repórter:

Linei Zago

Secretária:

Luciane Garcia Guerra

Fotos: Cortesia do Centro de Tecnologia Educativas (CTE)

OPINIÃO

Solução para as mensalidades?

Haverá solução para amparar os universitários (carentes) no pagamento de suas mensalidades escolares? A análise do que ocorre na esfera acadêmica internacional nos autoriza a dar uma resposta afirmativa. Examinando a legislação nacional, chega-se à mesma conclusão. Fixo-me na atual Carta Magna (Artigo 168 § 2.º) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 4024, Art. 3.º).

Os dois documentos fazem alusão aos seguintes instrumentos: auxílio financeiro às famílias e ao educando, subvenções aos estabelecimentos de ensino e bolsas de estudo. É possível que o leitor se mostre cético em face da avalanche de denúncias de corrupção envolvendo integrantes e ex-membros do governo federal também nessa faixa administrativa. No Canadá e no Japão — entre outros países — a receita produz resultados. Para a nossa situação, o Conselheiro Acácio, personagem de *Eça de Queirós*, diria que o remédio é terminar com as trapaças, doa a quem doer.

Seja, a propósito, afastada a idéia de que as medidas acima sugeridas representarão um desvio de verbas. A educação é um serviço público que pode ser exercido tanto pelo setor oficial quanto pela rede particular. Isso se desprende da leitura do artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU, que o Brasil subscreveu. No caso específico dos dinheiros públicos para o ensino, a Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte afastou, por esmagadora maioria (57x27), a proposta — de Florestan Fernandes — de restringi-los à rede oficial.

A legislação atual é favorável à presença dos brasileiros em escolas particulares, com auxílio público. Isso ocorre na prática? Quem deve lutar para que o objetivo seja alcançado? Educadores o estão fazendo. Quais são as iniciativas dos alunos e dos pais em tal sentido?

Mainar Longhi

Diretor do Instituto de Letras e Artes

REVISTA

VERITAS — Está circulando nova edição da revista "Veritas", publicação trimestral da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, fundada em 1955, apresenta artigos culturais e científicos, lidos em centenas de universidades do mundo.

A obra musical

A altivez do herói e a humildade do gênio postam o compositor diante de sua obra e lhe asseguram a solidez engendradora. Após o rol de emoções que o assaltam e a fixidez de convicções que lhe garantem o valor estrutural da composição, o autor projeta suas idéias, seus juízos e raciocínios em direção à funcionalidade da nova partitura. E começa a escutar, e começa a ouvir: ou a flexibilidade sonora, ou as figurações cintilantes, ou — quem sabe — a higidez congênita dos milhares de acordes que cobrem a pauta. Franze a testa, fecha os olhos, ri, explode em aclamações: a autocrítica está procedendo à triagem. Aceita e aplaude. Rejeita e vaia. Estabelece o balanço, no fim: o que falta à perfeição da obra será completado pelos artistas e a platéia.

Examina novamente o que durante meses escreveu: novos mísseis de luz, imagens vigorosas, arranjos, combinações e permutações, com todos os reflexos de fundo, configurados pelos marcos limítrofes das leis da harmonia, num resultado final de sonoridade cadenciada e sobriedade repousante, apesar de certa espontaneidade fugaz, ou horizontalidade fortuita. A constante reguladora dos valores de escol foi alcançada; os planos puros da mensagem artística corporificam o todo.

Está nascida a sinfonia. Foi criado o concerto. Ou apenas um cântico. Nada mais do que um moteto? Alto lá! Uma ópera!

Os solistas, o coral, a orquestra se inclinam sobre a partitura. Primeira leitura... Segunda leitura... Ensaio de conjunto... Ensaio geral final!

A orquestra toca a abertura. Os solistas — normativos, prospetivos e seletivos — intro-

duzem a platéia aos pórticos setoriais da obra. O coral define e sedimenta as superposições, entrosa imediata ou gradativamente os conjuntos interdependentes, tece e colore os compactos e lhes dá as cambiantes condizentes com o pensamento do autor. A orquestra finaliza, dá cobertura e coextensão à nova composição na intensidade, nos movimentos, nos andamentos progressivos e regressivos, destacando as diferentes significâncias com os vários timbres de seus naipes.

Soberano, gestos comedidos; olhos, mãos e braços em permanente movimento sincrônico; a atenção toda voltada para solistas, coral e orquestra, o regente conduz a massa, indicando as inflexões, o volume, a expressividade, os destaques e procurando, destarte, obter o resultado mais perfeito, para satisfação da platéia, que segue adequada e atentamente todas as ocorrências do palco. O regente interpreta e vive a obra. O domínio que exerce sobre o sem-número de incidências da partitura faz com que lhe transmita, sucessivamente, brilho, coerência, realismo, expressão, emotividade, vigor, calor, ritmo e outras qualificações que definem a composição no seu todo e nos seus detalhes. O regente enquadra, enfim, a multiplicidade dos sons, vozes e timbres, na "grade", que é mais criativa do que orgânica, mais dele do que do compositor, tão psicológica quanto sensitiva, para, num equilíbrio perfeito, estimular executantes e responder aos anseios da platéia, cujos aplausos são o veredito do espetáculo a que acaba de assistir.

Irmão Ernesto Dewes

LIVRO

Graças ao trabalho empreendido pelo Irmão Elvo Clemente, da PUC, vem a lume a 2.^a edição de "Trem da Serra", do poeta e dramaturgo Ernani Fornari, cuja 1.ª edição fora lançada pela Editora Globo em 1928. A nova edição é da Livraria Editora Acadêmica, de Porto Alegre.

Damos a seguir, alguns dados bibliográficos:

— Ernani Fornari, filho do imigrante italiano, Aristides Fornari e Maria do Carmo Guaragna Fornari, nasceu a 15 de dezembro de 1899, em Rio Grande, onde seu pai se radicara.

Aí realizou os estudos primários, na "União Operária", estudos que completou em Porto Alegre e Garibaldi nos Ginásios Nossa Senhora das Dores e Anchieta, Instituto Santo Antonio, dirigido pelos irmãos maristas.

Em 1931, matriculou-se na Faculdade de Direito de Pelotas cujo curso não completou.

Antes de ingressar na imprensa, como jornalista, Fornari dedicou-se ao desenho e à ilustração. Usava, então, os pseudônimos de Xisto, Neno e Fábius.

Em 1923, quando estava para incorporar-se à equipe redacional do "Correio Mercantil", de Pelotas, publicou seu primeiro livro de poesias, "Missal da Ternura e da Humildade", logo saudado pela crítica riograndense. Mais tarde, entre 1924 e 1935, dirigiu, em Porto Alegre, a revista "Máscara" e trabalhou em diversas revistas e jornais gaúchos como "Diário", "Revista do mês", "Diário de Notícias", "Jornal da Manhã", "Revista do Globo", etc.

REFLEXÃO

A neurose moderna e sua cura

O neurótico moderno atravessa o deserto torrado pelo sol inclemente. Vê ao longe o verde-escuro do oásis refrescante e acolhedor e exclama: miragem! Puro engano da imaginação! Assim mesmo, aproxima-se da ilha verde do deserto. Nela vê concretamente as tâmaras, apalpa a relva, descansa os olhos na água da fonte... Nada disso o convence. Em sua neurose despótica, prossegue: tudo não passa de ilusão forjada por meu espírito que divaga. Essas fantasias são a projeção do meu desespero. O murmúrio da água, que meus ouvidos estão ouvindo é, sem dúvida, uma alucinação auditiva. E conclui lacônica e desalentadamente: como a natureza é cruel!

Horas depois, dois beduínos o encontram morto. O primeiro diz ao segundo: não dá para entender nada: as tâmaras lhe caem na boca. E apesar disso morre de fome. A água da fonte flui ao seu lado e, no entanto, morre de sede. Como é possível?

O segundo lhe responde sem explicações exaustivas e racionais. Vai direto ao caso: era um moderno! Morreu do veneno de suas projeções!

O homem moderno, por tirania das modernices, por ingestão de iguarias psico-

sociais enfastiantes, está empanzinado e desorientado. Não encontra o ambiente humano cálido, o amigo fiel que lhe dirija a palavra cordial. Somente vê o mundo-cão, o mundo felino do horror, do pânico, da fuga...

Quem sabe, ainda é tempo de ele lembrar-se, durante uns minutinhos, qualquer hora do dia, na calada da noite ou em alta madrugada, na solidão do apartamento ou num oratório próximo, de que um amigo-amigo se lembra dele, pensa nele dia e noite, lhe quer bem, sempre, apesar de tudo.

É o que diz o poemeto anônimo DEUS:

Deus povoa as solidões mais afastadas,
cobre os vazios mais profundos,
aquece os corações mais fracos,
enfeita as casas mais pobres.

Deus acalma as paixões,
fortifica a vontade,
sustém a coragem
dilata os corações.

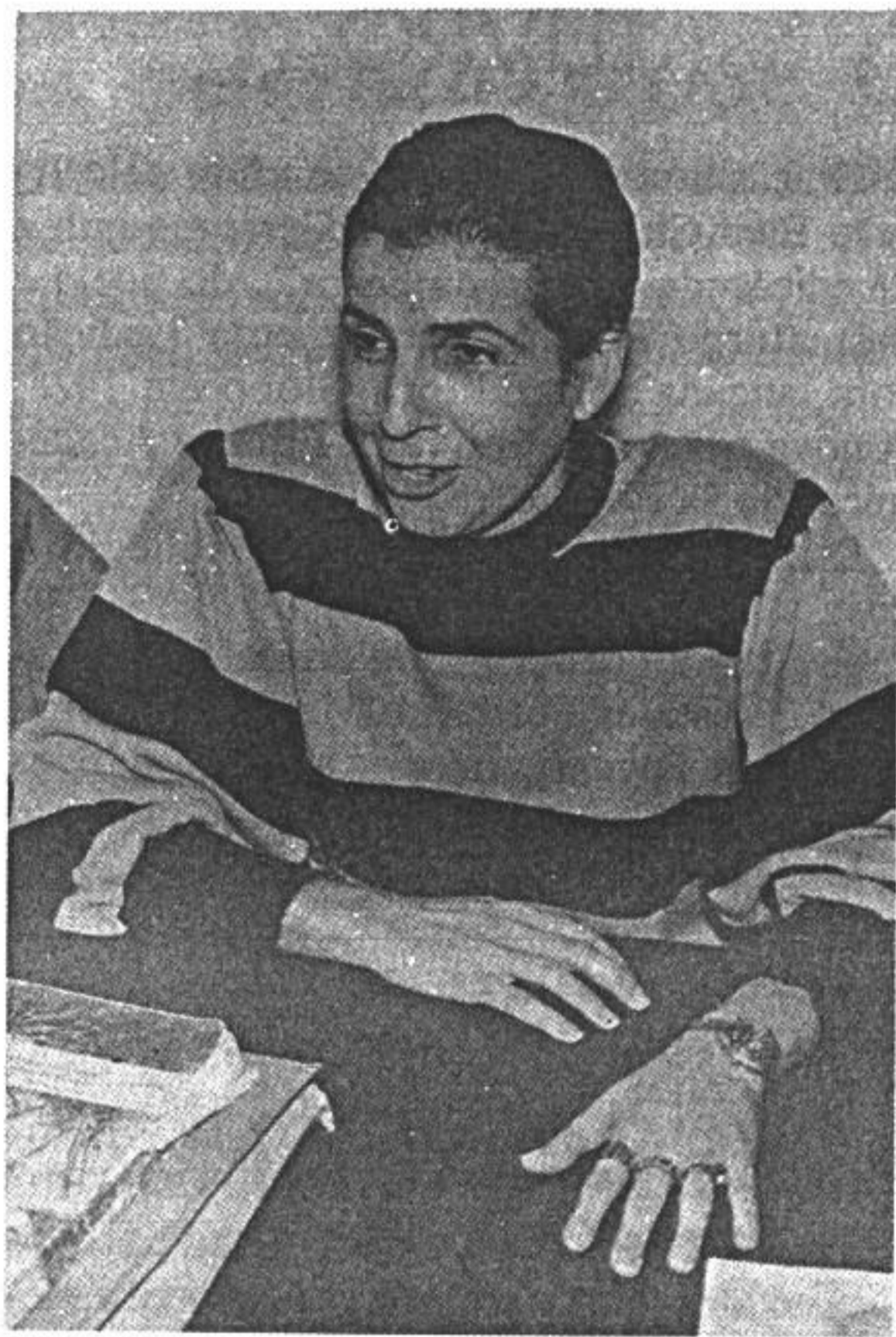
Deus compreende todas as aspirações,
protege todas as liberdades,
respeita todos os sentimentos,
restaura todas as ruínas,
dá mão forte a todos os esforços.

Deus se visibiliza no outro,
se manifesta nas atenções de todos,
se coloca a serviço de todos,
espera ser visto e amado em todos
e por todos.

Deus dá surto às asas,
leva as almas aos píncaros,
donde contemplam o céu,
esperando aí habitar um dia.

Refestelado no oásis da ciência e da cultura, estirado no divã do conforto e do bem-estar, o homem de todas as condições pode estar morrendo de fome e de sede da amizade, da coragem, da esperança de que necessita, que os homens lhe negam e que DEUS lhe oferece em abundância.

Irmão Roque Maria



Marilena



Cleusa

Universidade apóia as escolas públicas

O Programa PRAI:
ação integrada
com ensino estadual

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul dará apoio às escolas da rede pública, como resultado do Programa Regional de Ação Integrada (PRAI), que será desenvolvido em conjunto pela PUC e Secretaria de Educação e Cultura do Estado. "Uma comissão mista, formada para definir metas e estratégias, já selecionou três escolas da 1ª Delegacia de Ensino e outras três da 37ª DE. Mais quatro deverão ser escolhidas para a realização do programa, sendo necessariamente escolas da periferia urbana e de preferência próximas à Universidade", explicou o pró-reitor de Extensão, Irmão Elvo Clemente.

A PUC indicou três professoras para coordenar o PRAI: Marilena Bayer, representando a Pró-Reitoria de Extensão; Cleusa Andrade Scroferneker, da Geociência; e Luiza Carraveta, do Centro de Língua Portuguesa. "O trabalho de apoio que realizaremos parti-

rá das necessidades diagnosticadas em cada escola", explicou Marilena Bayer. De acordo com as prioridades, a PUC poderá oferecer assessoramento para a administração das escolas públicas da rede estadual, promover treinamento de professores, colocar à disposição material didático e designar universitários das mais diversas áreas para realizarem estágios nos colégios, entre outras iniciativas enumeradas pelo programa.

Atualmente, através do Museu de Ciências, institutos de Física e Química, Faculdade de Educação e cursos de Medicina, Odontologia e Letras, entre outros, a PUC já vinha colaborando com escolas públicas. A partir de agora, contudo, todo este trabalho será coordenado pelo PRAI. "A intenção é fazer com que a Universidade vá ao encontro dos 1º e 2º graus, promovendo uma interligação, colaboração e identificação entre os diversos níveis do ensino", sublinhou Marilena Bayer.

O papel do profissional de Ciências Agrárias

Representando a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o professor Mário Hamilton Vilela, ex-diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia de Uruguaiana, diplomou-se na Escola Superior de Guerra (ESG), no Rio. Fez o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia Nacional, numa turma de 41 militares e 97 civis de todos os estados da Federação.

Como trabalho de final de curso, o professor Vilela elaborou uma monografia de 90 páginas sobre "O papel do profissional de Ciências Agrárias frente aos desafios da reali-

dade brasileira". A dissertação analisa o ensino superior de Ciências Agrárias, a realidade agrícola do País, a situação rural e traça o perfil ideal do profissional agrário de nível superior para a atual conjuntura nacional. A monografia está à disposição na Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia de Uruguaiana.

O professor Vilela agora está residindo em Porto Alegre, tendo assumido o cargo de assessor especial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no terceiro andar da Reitoria.

Incentivo a novas atividades

O Pró-Reitor de extensão, prof. Ir. Elvo Clemente realizou reuniões com os diretores e com os coordenadores dos departamentos das unidades acadêmicas da PUC nos dias 25 e 26 de abril. Nas reuniões foi debatida a nova modalidade de agilizar a realização de cursos, de seminários e de prestação de serviços à comunidade econômica e à comunidade externa. Os assessores do Pró-Reitor — Prof.ª Maria Tasca e Albino Pozzer — colaboraram na exposição do plano e na explicitação das competências da Pró-Reitoria de Extensão Universitária.



Turistas ouviram palestras na Reitoria

Americanos em visita ao Estado

Dentro de um programa de intercâmbio cultural promovido pela "International Study Tours", um grupo de norte-americanos, que chegou dia 27 de março, passou uma semana no Rio Grande do Sul, conhecendo regiões de colonização alemã, italiana e açoriana. Pela manhã, eles assistiram palestras e audiovisuais no terceiro andar da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica, e à tarde visitarão regiões típicas do Estado.

O curso sobre "Os pioneiros do Sul", preparado pela Pró-Reitoria de Extensão, teve como coordenador o professor Moacyr Flores e um corpo docente formado pelos professores Glenda Wiedemann, Lígia Baldino, Henrique Baldino, Laura Saraiva, Egídio Schmidt e Ana Maria Metzler.



Vilela diplomou-se na ESG

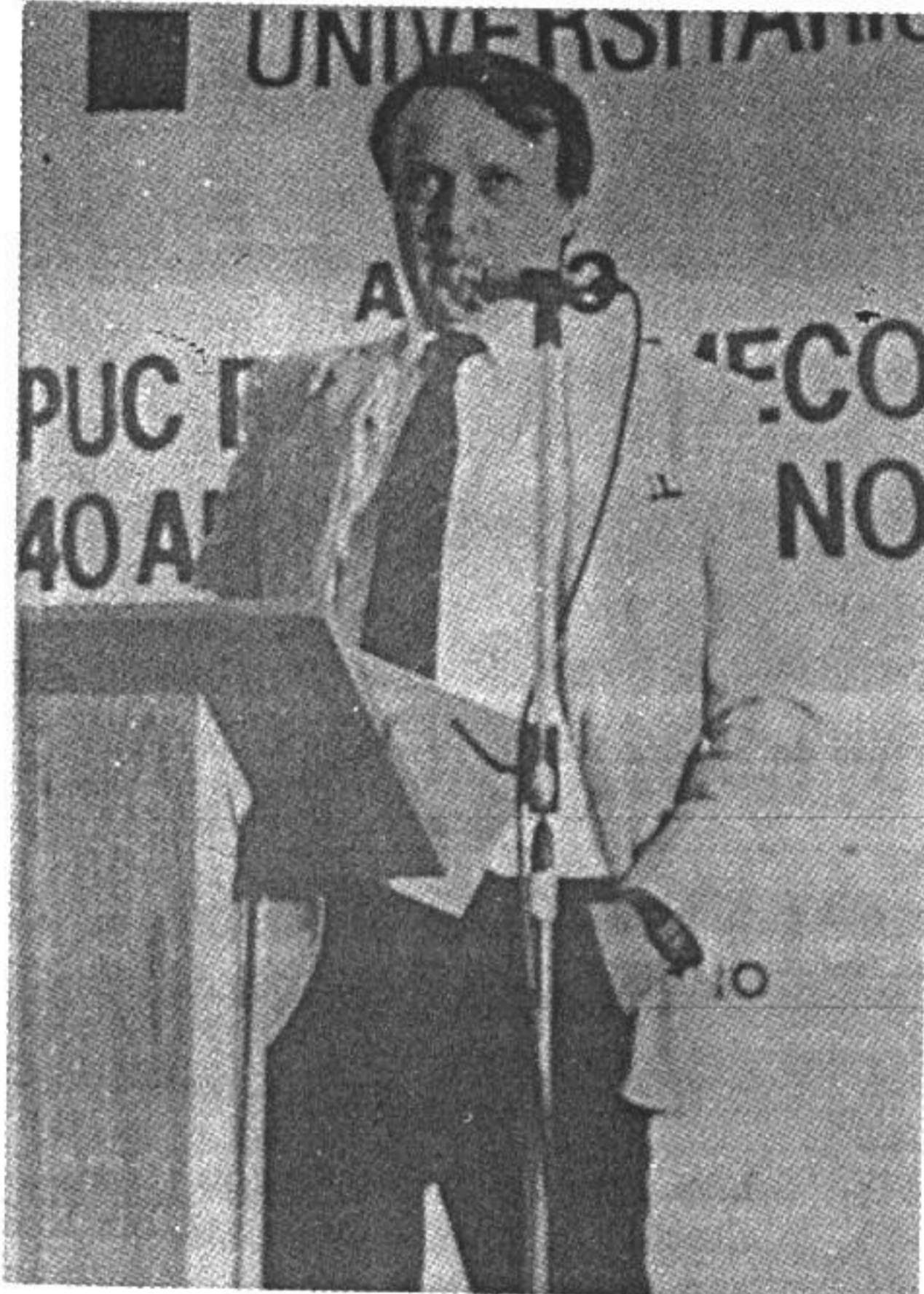
Comissão Fulbright aponta Famecos entre as melhores

A Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, foi apontada pela Comissão Fulbright, dos Estados Unidos, como uma das seis melhores faculdades de comunicação do Brasil, sendo indicada para um intercâmbio de bolsas de estudo, em colaboração com o USIS - Serviço de Divulgação e Relações Culturais norte-americano. A convite do Governo Americano, o diretor da Famecos, jornalista Antônio Gonzalez, viajou dia 26 de março para os Estados Unidos, onde permaneceu até o dia 15 de abril, visitando instituições de ensino e órgãos de imprensa de Washington, Nova Iorque, Columbia, Los Angeles e em Gainesville, na Flórida.

Criada em 1946 por lei de autoria do senador William Fulbright, o Programa Fulbright nestes 42 anos já concedeu 152 mil bolsas de estudo ou pesquisa para pessoal selecionado nos Estados Unidos e em outros 120 países do mundo, com o objetivo de "ampliar o mútuo entendimento entre o povo norte-americano e os povos dos outros países", conforme intenção definida pelo projeto. Em 45 países, entre eles o Brasil, o Programa Fulbright é administrado por comissões binacionais. No Brasil funciona desde 1957, composta por dez membros — cinco brasileiros e cinco norte-americanos.

Além da Famecos, a Comissão Fulbright

Diretor Antônio Gonzalez esteve nos Estados Unidos acertando o intercâmbio

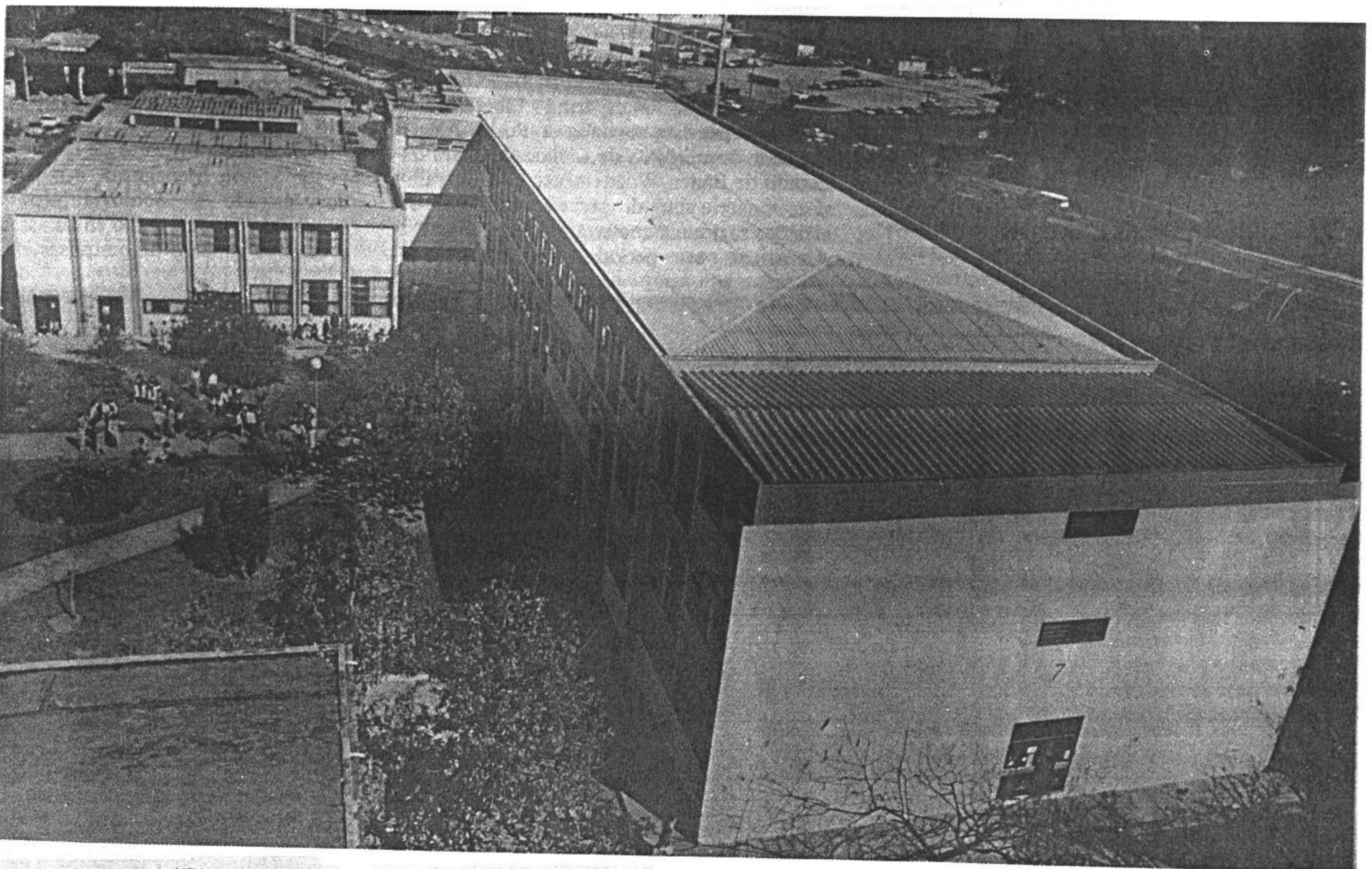


Gonzalez, diretor da Famecos

selecionou para o programa as faculdades de comunicação social da Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, PUC do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Pernambuco.

O "Programa de apoio ao desenvolvimento do ensino de Jornalismo" começou com os diretores das seis faculdades selecionadas participando de um seminário sobre "Formação Acadêmica em Jornalismo nos Estados Unidos" em Washington e outras cidades americanas. Numa outra etapa, professores brasileiros das universidades indicadas poderão fazer cursos de mestrado e estágio em órgãos de imprensa dos Estados Unidos, com permanência entre 12 e 24 meses e todas as despesas pagas pelo programa. "O mesmo acontecerá com professores americanos que virão ao Brasil", explicou o diretor da Famecos.

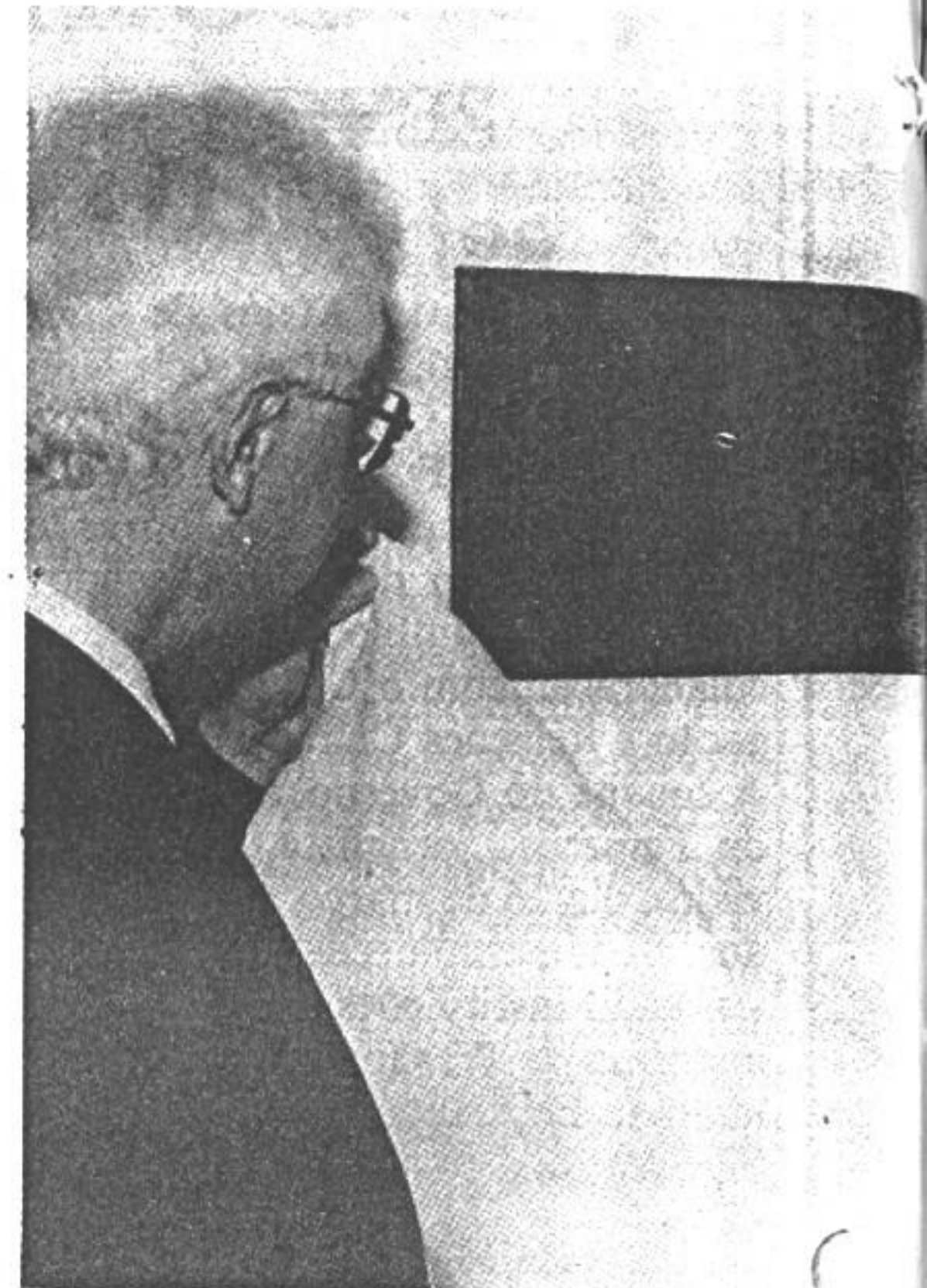
Antônio Gonzalez ficou entusiasmado com a indicação da Faculdade de Comunicação da PUC gaúcha para o Programa Fulbright, lembrando que anualmente a Famecos é selecionada pela revista "Playboy" como das melhores unidades de ensino do País, destacando-se em equipamentos e ensino de graduação. "Nossa meta agora é investir mais na pós-graduação e pesquisa e a indicação da Comissão Fulbright deverá ser decisiva para o êxito da proposta", prevê Gonzalez, que é diretor da Famecos há 12 anos.



"Playboy" sempre indicou a faculdade de comunicação da PUC entre os destaques do País no ensino superior



A inauguração do Laboratório de Pesquisas Biológicas



Adolfo Theis e Norberto Rauch

Alemanha e PUC pesquisam

Universidade de Tübingen e PUC estão montando um laboratório de pesquisa

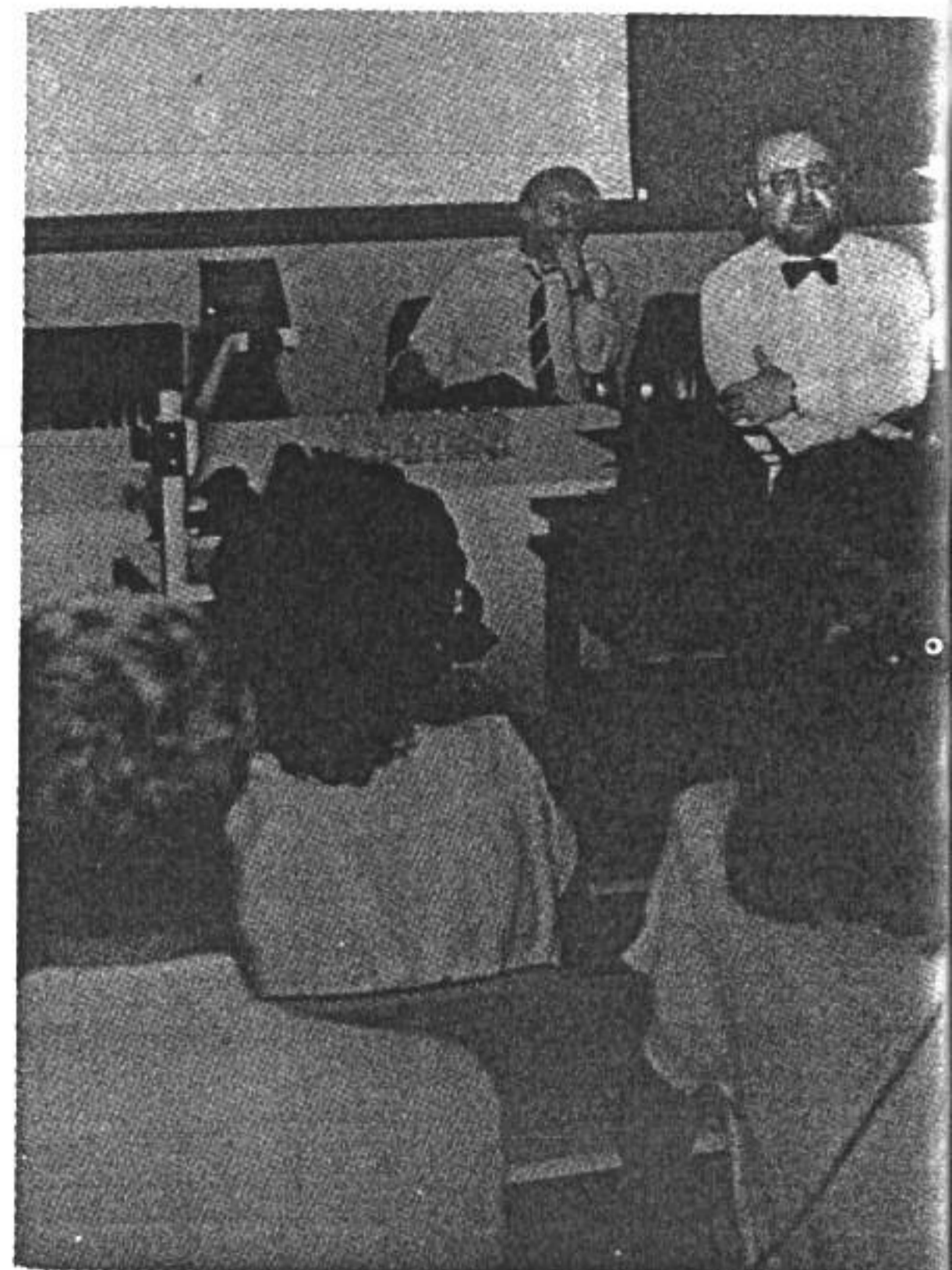
O reitor da Universidade de Tübingen, da República Federal da Alemanha, professor Adolf Theis, chegou a Porto Alegre dia 28 de março, às 10h, e no dia seguinte, no mesmo horário, participou junto com o reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Rauch, da inauguração do Laboratório de Pesquisas Biológicas, num anexo do Instituto de Biociências da PUC, prédio 12 do campus, que está sendo construído como resultado de um convênio firmado entre as duas instituições de ensino, em novembro do ano passado,

com duração de dez anos. "O Laboratório conta com verba do Estado de Baden-Wuerttemberg e se destina a realizar pesquisas na área de Zoologia, principalmente no campo da Fisiologia do Desenvolvimento", explicou o assessor da Reitoria da PUC para assuntos internacionais, Irmão Liberato.

Estava prevista a vinda a Porto Alegre também do ministro de Ciências e Artes do Estado de Baden-Württemberg, Helmuth Engler, mas ele teve de cancelar em razão de eleições regionais que estão marcadas para a Alemanha neste período. Os demais mem-

embros da delegação alemã vieram ao Sul, entre eles o diretor da Faculdade de Biologia da Universidade de Tübingen, professor Wolf Engels, além de outros professores catedráticos que vieram para definir as primeiras áreas em que técnicos gaúchos e da Alemanha farão pesquisas em conjunto sobre aspectos biológicos observados no Rio Grande do Sul.

O diretor do Instituto de Biociências, professor Milton Menegotto, e o coordenador do Mestrado em Zoologia, professor Willibaldo Thomé, estão entusiasmados com o desenvolvimento de pesquisas em biociências.



Professores alemães e gaúchos debatem estratégias



Rauch descerram placa

biologia

...ias na PUC que representará o novo Laboratório. Os trabalhos de investigação científica contarão com o apoio da Fundação de Zoobotânica do Estado.

O professor Menegotto sublinhou: "O que comemorou, realmente, foi o gesto concreto de um acordo de vontades entre os reitores de duas grandes universidades, como a de Tübingen, das mais conceituadas do mundo, que permitirá a interação da pesquisa da PUC com a ciência alemã. O prédio, de quatro andares, constitui-se, neste momento, a materialização do convênio".



Pesquisas

O discurso do Reitor

Senhoras e Senhores!

Minhas palavras iniciais são de saudação e boas vindas às pessoas que nos honram com sua presença, de modo especial à expressiva delegação da Alemanha, tendo à frente o Presidente da Universidade de Tübingen, Dr. Adolf Theis.

Em abril de 1983, firmamos um Convênio de Cooperação entre nossas Universidades. Em novembro do ano passado, assinamos o Termo Aditivo referente à construção, implementação e funcionamento do Laboratório de Pesquisas Biológicas que neste ato estamos inaugurando.

Tivemos apenas quatro meses para passar do projeto à execução desta obra de quatro pavimentos.

É fácil de se compreender que todos os funcionários integrantes da Divisão de Obras da PUCRS, sob a orientação dos arquitetos Henrique Rocha e Cicero Santini, tiveram que trabalhar com muito ardor e presteza para chegar ao ponto em que a construção se encontra. Tudo foi executado pelos operários da própria Universidade. Devido ao pouco tempo disponível, ainda há partes a completar.

A aceleração do ato de inauguração está vinculada aos compromissos intransferíveis das autoridades que nos honram com sua presença e que, no futuro, não poderiam comparecer por longo período.

O significado maior desta solenidade não é a inauguração de meia dúzia de laboratórios ainda em fase de montagem mas, sim, o marco concreto da implementação deste importante Convênio de Cooperação, com duração mínima de dez anos.

Os cientistas da Universidade de Tübingen têm aqui o seu chão, parte de sua Universidade. Todos os quatro pavimentos do prédio serão laboratórios de pesquisa e estudos de pós-graduação em que professores e cientistas da PUCRS e da Universidade de Tübingen poderão desenvolver seus estudos e pesquisas, com possibilidade de estágio para estudantes mais distinguidos e em fase adiantada de seus estudos.

O equipamento científico dos seis laboratórios deste andar, especificamente destinado à Universidade de Tübingen, virá através da Universidade co-irmã da Alemanha.

O grande prestígio internacional daquela Instituição, em especial no campo das ciências naturais, é amplamente conhecido nos meios universitários.

Este trabalho conjunto entre Brasil e Alemanha é um capítulo a mais na história da integração e colaboração de nossos povos, história esta que tem seu forte marco inicial em

nosso Estado no ano de 1825, com a vinda de numerosos imigrantes alemães.

Meu avô Karl Rauch, com sua juventude de 19 anos, seus sonhos e espírito de aventura, no final do século passado, faz parte destas pessoas que vieram para amar o Brasil e muito contribuíram para o desenvolvimento das terras gaúchas. Trouxeram sua cultura e sua língua, seu amor ao trabalho.

Ainda hoje se fazem sentir esses valores em nosso Rio Grande. Este dia festivo é o símbolo da continuidade desta integração cultural e científica, num esforço conjunto de nossas Universidades. Posso dizer ao meu colega Dr. Theis que as próprias portas das vastas riquezas naturais da Amazônia se abrem, neste momento, aos cientistas da Universidade de Tübingen, pois a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul atua há mais de dez anos naquela região, através do programa Fundação Projeto Rondon — Campus Avançado.

Desejo, neste momento, expressar a profunda gratidão de nossa Universidade ao senhor Ministro Engler, do Estado de Baden-Württemberg, ao senhor Presidente da Eberhard-Karls-Universität Tübingen, Dr. Theis e a todos os seus colaboradores pela prestimosa e indispensável contribuição à implementação do Convênio.

Não poderia omitir dois outros nomes muito importantes por parte da Universidade de Tübingen na condução e concretização dos detalhes deste Convênio: refiro-me ao Professor Dr. Engels, Diretor da Faculdade de Biologia e ao jovem docente e pesquisador Dieter Wittmann, cujas colaborações foram preciosas.

Da mesma forma, por parte da PUCRS, foi importante a contribuição dos professores Wilhelm Hunke (Irmão Liberato), Assessor de Assuntos Internacionais, Milton Menegotto, Diretor do Instituto de Biociências e José Willibaldo Thomé, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Zoologia.

A todos os funcionários e operários da Divisão de Obras, na pessoa dos arquitetos Henrique Rocha e Cicero Santini, meu muito obrigado. Senhoras e Senhores, a PUC do Rio Grande do Sul está celebrando quarenta anos de existência. A Universidade de Tübingen tem mais de 500 anos. Nesta hora, é o entusiasmo da juventude que se une à experiência multiseular, para um trabalho científico conjunto. No fundo, todas as Universidades têm um compromisso comum: o compromisso com a busca e difusão da VERDADE, em benefício da felicidade e realização do "homem todo e de todos os homens".

Tenho a certeza de que o Convênio de Cooperação entre a Eberhard-Karls-Universität Tübingen e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul atingirá seus objetivos e será muito profícuo para todos.

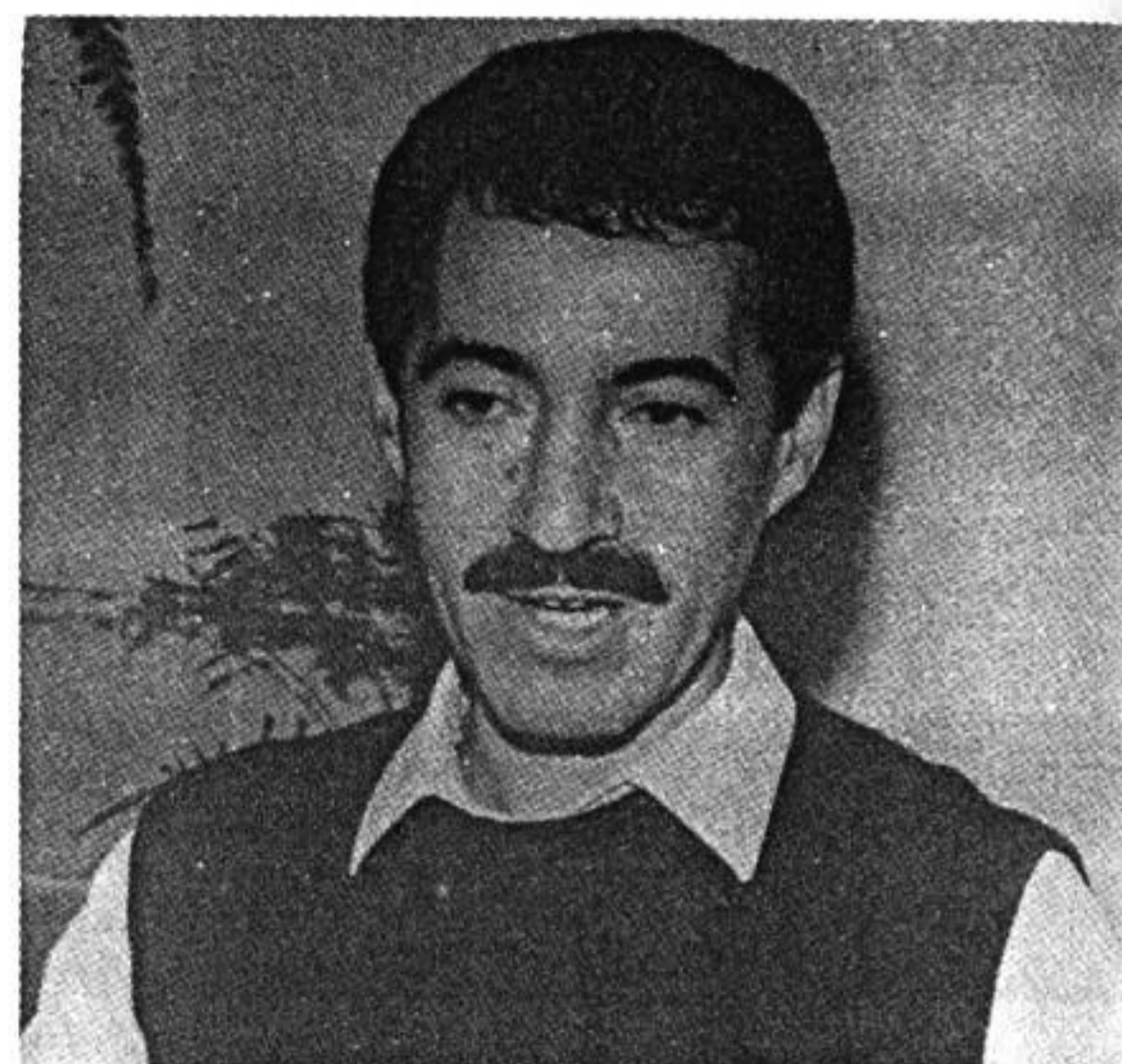
Diretor da Filosofia
representou a PUCrs
na América Central

Surge nova PUC: dominicana

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, representada pelo diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, professor Odone José de Quadros, foi a única instituição de ensino superior do Brasil presente no Seminário "Universidade, Cultura e Evangelização", realizado na cidade de Santiago de los Caballeros, na República Dominicana, que marcou os 25 anos da Universidade Católica "Madre y Maestra" e a concessão do título de Pontifícia, outorgado pelo Vaticano. "A PUC do Rio Grande do Sul não poderia deixar de estar presente na criação de mais uma PUC na América Latina, que tem como objetivo desenvolver uma das missões da Igreja Católica, que é a educação e a pesquisa, voltadas para a melhoria de vida da humanidade", sublinhou o reitor da Uni-

versidade Católica de Porto Alegre, Irmão Norberto Rauch.

O Seminário, que teve a participação dos dez mil alunos da nova PUC dominicana, contou com a presença do Cardeal Paul Poupard, presidente do "Pontificium Consilium pro Cultura". O bispo gaúcho Dom Antônio Cheuiche, representou na ocasião a Seção para a Cultura da Conferência Episcopal Latino-Americana (Ceplam). Os outros países presentes ao encontro foram a Argentina, Colômbia, Porto Rico e Espanha. "O Seminário concluiu pela necessidade de se buscar a identificação da Universidade Católica e definir sua atuação diante do presente e do futuro", explicou Odone José de Quadros.



Odone esteve na República Dominicana

Madre y Maestra

Tendo como cenário uma das ilhas do arquipélago das Grandes Antilhas — a segunda em tamanho — a República Dominicana, incrustada entre o Mar do Caribe e o Oceano Atlântico, realizou-se, de 22 a 25 de março do corrente ano, o seminário "Universidad, Cultura y Evangelización". O evento teve como sede a Universidad Católica "Madre y Maestra", tendo seu Campus principal situado na cidade de Santiago de los Caballeros — segunda cidade da República — em comemoração aos vinte e cinco anos de existência daquela Universidade e como ponto culminante das celebrações em vista da sua elevação à condição de Pontifícia.

Participou deste seminário, como representante da PUC-RS, o Professor Odone José de Quadros, Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

O acontecimento, promoção conjunta da Universidade "Madre y Maestra" e da Seção para a Cultura da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), contou com a insigne presença do Cardeal Paul Poupard, Presidente do "Pontificium Consilium pro Cultura", que proferiu a conferência inaugural, do Núncio Apostólico Dom Blasco Francisco Collaco que, com sua alocução, encerrou, no último dia, os trabalhos, bem como com numerosos membros do episcopado e da hierarquia eclesiástica dominicana. A participação outra internacional cingiu-se a dos conferencistas convidados provenientes da Argentina (1), Colômbia (1), Porto Rico (1), Espanha (1) e Brasil (1): Dom Antônio Cheuiche, pelo Ceplam. Convidados outros, de países, compareceram um de Porto Rico e um do Brasil, na pessoa do represen-

tante da PUC-RS.

A temática abordada teve a seguinte sequência: 1.ª conferência: "Visão panorâmica da fé na cultura universitária"; 2.ª conferência: "Possibilidades de evangelização do pensamento universitário"; 3.ª conferência: "Ideais culturais, estéticos e educativos"; 4.ª conferência: "Evangelização dos ideais culturais"; 5.ª conferência: "Evangelização e adveniente cultura". Outras abordagens oferecidas, na mesma oportunidade: "Possibilidades e limites da evangelização das estruturas", "Valores e técnica", "Humanização da técnica".

O seminário desenvolveu-se dentro de uma muito bem preparada e operacionalizada técnica de trabalho em grupos. Dos cerca de dez mil estudantes daquela Universidade, tomaram parte das atividades das equipes, plenários e celebrações litúrgicas ao final do dia, em média 1.500 universitários, chegando, às vezes, a número bem mais expressivo pela transmissão, via circuito interno, de televisão, para todo o Campus.

Dentro da "mens" que informa o povo dominicano e a população acadêmica, o trabalho em grupo muito se assemelhou ao de um "retiro espiritual aberto", em moldes contemporâneos, para jovens. Discutiram-se, nos grupos, causas, fundamentos e propósitos a respeito de valores da vida universitária e em geral, desvalores, ideais, meios, restando, como ponto mais positivo, a tomada de consciência individual e comunitária. Dentro da técnica de plenário também havia um momento que poderia ser classificado de "catarse", quando os estudantes, espontaneamente, faziam uso da palavra, ao micro-

fone, e externavam seu pensamento sobre tudo o que se estava debatendo, não faltando, inclusive, a explicitação de aspectos bem típicos e/ou problemáticos da vida acadêmica.

Houve também o cuidado de se dividirem os universitários por seções, consoante à natureza da área a que se dedicavam: assim a seção humanística, a econômico-administrativo-contábil, a de engenharia e ciências da saúde.

Tratou-se de um evento muito proveitoso, guardadas as características próprias de uma terra, de uma história, de uma geografia humana, de uma cultura. O caráter de universalidade ficou por conta do teor das conferências e do objetivo principal do encontro: "contribuir para a determinação e tomada de consciência da identidade da Universidade Católica, mediante uma confrontação entre seu ser e seu dever ser". Além de aportar elementos que pudessem servir como fundamento para orientar a práxis da Universidade Católica frente à cultura do porvir.

Distante apenas quatro anos da data do quinto centenário da chegada de Cristóvão Colombo àquelas paragens, descobrindo a América e ali se fixando, com sua família, como governante, este seminário impostou-se dentro de um clima de comemoração e restauração, o mesmo que já se pode notar na preparação e na recuperação de cada monumento do centro histórico — relíquias do século XVI — para as grandes celebrações de 1992, na velha Santo Domingo.

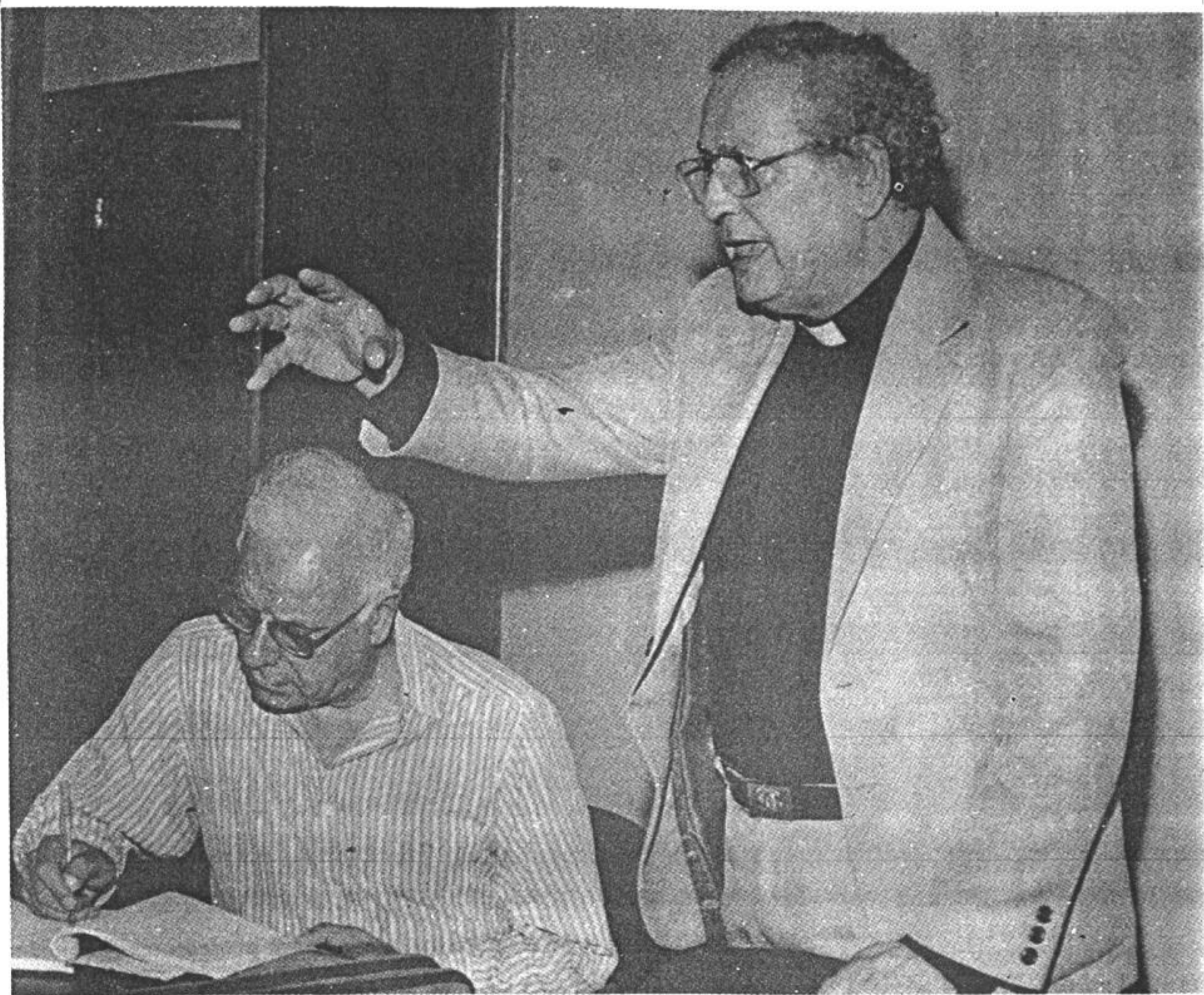
Prof. Odone José de Quadros
Diretor do Instituto de Filosofia e
Ciências Humanas

Evangelização deve assimilar culturas

PUC foi sede da reunião da Associação de Escolas Superiores Católicas

Observando que na América Latina, com exceção do Uruguai e da Argentina, há uma cultura das elites e outra popular, o bispo auxiliar de Porto Alegre, Dom Antônio Cheuiche, defendeu a necessidade da Igreja Católica assimilar estas culturas para poder levar a evangelização a todos os segmentos sociais, libertando os oprimidos. Membro da Comissão de Evangelização da Cultura do Conselho Episcopal Latino Americano (Ceplan), Cheuiche foi um dos palestrantes da reunião plenária semestral da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (Abesc), que se realizou em março na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O encontro da Abesc, reunindo representantes das escolas católicas de nível superior, foi coordenado pelo presidente da entidade, Pe. Waldemar Valle Martins, reitor da Universidade Católica de Santos. O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, destacou o interesse da Universidade em ser sede da assembléia, que começou debatendo "Constituinte e Educação", seguindo-se "Evangelização da Cultura" e terminando com o exame de temas administrativos.

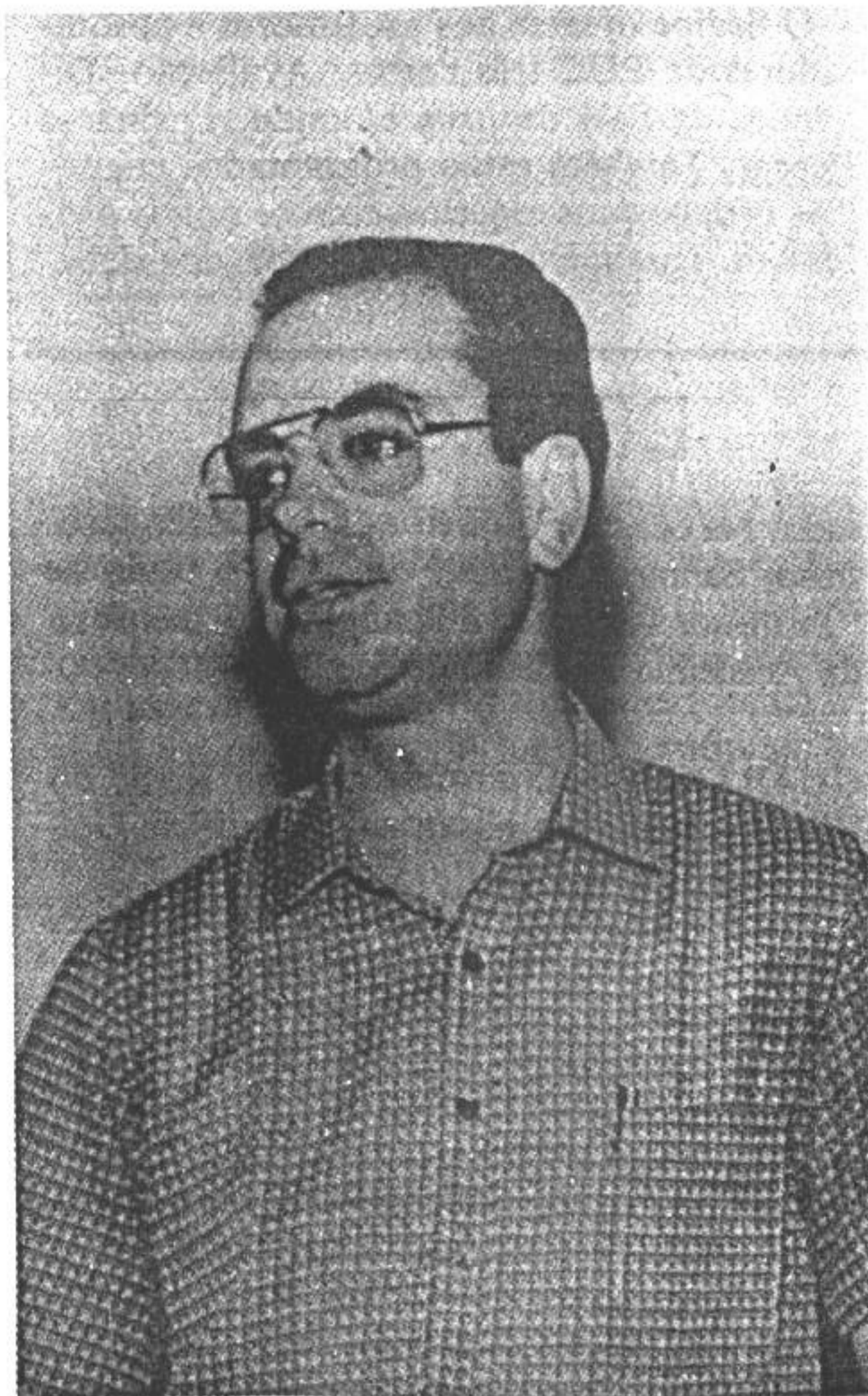


Reitor Valle Martins (sentado) e o palestrante Antônio Cheuiche

Congresso Internacional de Bioética em Roma

O irmão Joaquim Clotet, professor dos cursos de pós-graduação em Filosofia e Medicina, representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no Congresso Internacional de Bioética, que se realizou esta semana, em Roma, com a participação de especialistas dos cinco continentes. As faculdades de Medicina das principais universidades do mundo estão introduzindo a cadeira de Bioética em seus cursos e a PUC gaúcha pretende fazê-lo a partir do segundo semestre deste ano, quando Joaquim Clotet retornar. A nova disciplina se propõe a discutir a eutanásia, aborto, fecundação extra-uterina e alongamento artificial da vida, entre outros temas relacionados com a ética médica.

Durante sua presença na Europa, para onde viajou em janeiro, o professor da PUC proferiu uma conferência na Faculdade de Filosofia da Universidade de Barcelona, onde já lecionou, sobre "Linhas fundamentais do desenvolvimento filosófico na história do pensamento brasileiro". Também participou de um simpósio sobre "Ética de B. Spinoza", na Cátedra de Filosofia Moral da Universidade de Degli II Studi, de Roma. Até o final deste semestre, ainda fará um curso de especialização em Bioética na Universidade Gregoriana, quando retornará a Porto Alegre para lecionar esta disciplina na PUC.



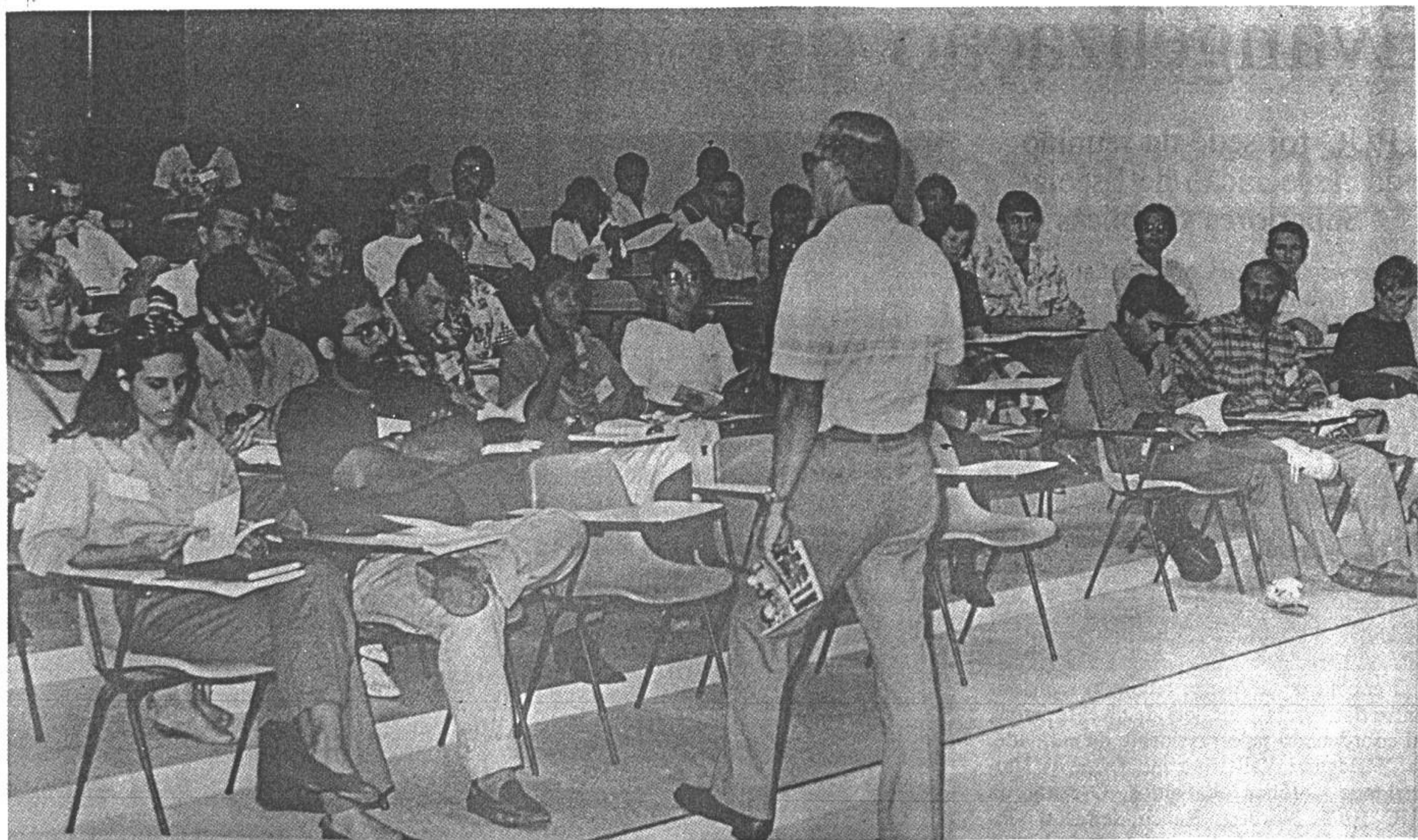
Irmão Clotet está na Europa

CURSOS

ESPAÑHOL — Com vagas limitadas, o Departamento de Letras Estrangeiras do Instituto de Letras e Artes da PUC está ministrando um curso gratuito de Espanhol para vestibulandos. Com aulas a cargo de alunos de Prática de Ensino de Língua Espanhola e sob a coordenação da professora Adda-Nari Alves, o curso, que iniciou em 13 de abril, termina em 15 de junho, somente às quartas e sextas-feiras, das 8h às 9h40min.

MUMPS — O Instituto de Informática da PUC ministra um curso de linguagem "Mumps", a nível de extensão universitária, com treinamento em microcomputadores. Destina-se a programadores e usuários de computador que desejam dominar o sistema. O curso começou dia 2 de maio, em dias alternados e vagas limitadas.

INFANTIL — "Terapêutica medicamentosa em Odontologia infantil". Este será o curso que o professor Flávio Augusto Marsiaj Oliveira ministrará na Faculdade de Odontologia da PUC. O curso se desenvolverá neste segunda quinzena de maio, com aulas somente às segundas e terças-feiras, das 19h30min às 23h30min. As vagas são limitadas e as inscrições encontram-se abertas na secretaria da Faculdade, no primeiro andar do prédio 6 do campus. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 36-9400, ramal 123.



Atualização e aperfeiçoamento para professores da Universidade

Apoio didático pedagógico

Sedipe está promovendo
cursos, debates
e sessões de estudo

O Setor Didático e Pedagógico (Sedipe), da Pró-Reitoria de Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, está desenvolvendo um programa no primeiro semestre com o objetivo de melhorar o desempenho do profissional da PUC, segundo explicou sua coordenadora, professora Mar-

lene Grillo.

O Sedipe oferece aos professores e pesquisadores da PUC três cursos: Avaliação, Dinâmica da Sala de Aula e, ainda, Ensinar a Pensar. Também estão programados encontros pedagógicos especiais com os novos professores. Igualmente serão organizados deba-

tes periódicos sobre a realidade educacional e a prática docente. "O Setor Didático Pedagógico, criado em 1982, ainda assessora a direção e departamentos das faculdades, além de realizar atendimentos individualizados e sessões de estudo, conforme o interesse dos professores", relatou a professora.

DESTAQUES

VICE-REITOR, irmão Avelino Madalozzo, representou a Reitoria na abertura da IX Jornada de Pediatria da Faculdade de Medicina, realizada dia 29 de abril, às 20h, no anfiteatro do Hospital da PUC. A promoção, durante dois dias, foi coordenada pelo professor Alexandre Sapiró, contando com o apoio do diretor da faculdade, Samuel Constant; do diretor do hospital, Paulo Maciel; e supervisão pediátrica de Délio Kipper.

PITANGUY — O cirurgião plástico Ivo Pitanguy veio a Porto Alegre no dia 23, para proferir, às 20h, aula inaugural de todos os cursos da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A conferência sobre "Expansores cutâneos e sua importância médico-social" foi dada no anfiteatro do Hospital da PUC, aberta a qualquer interes-

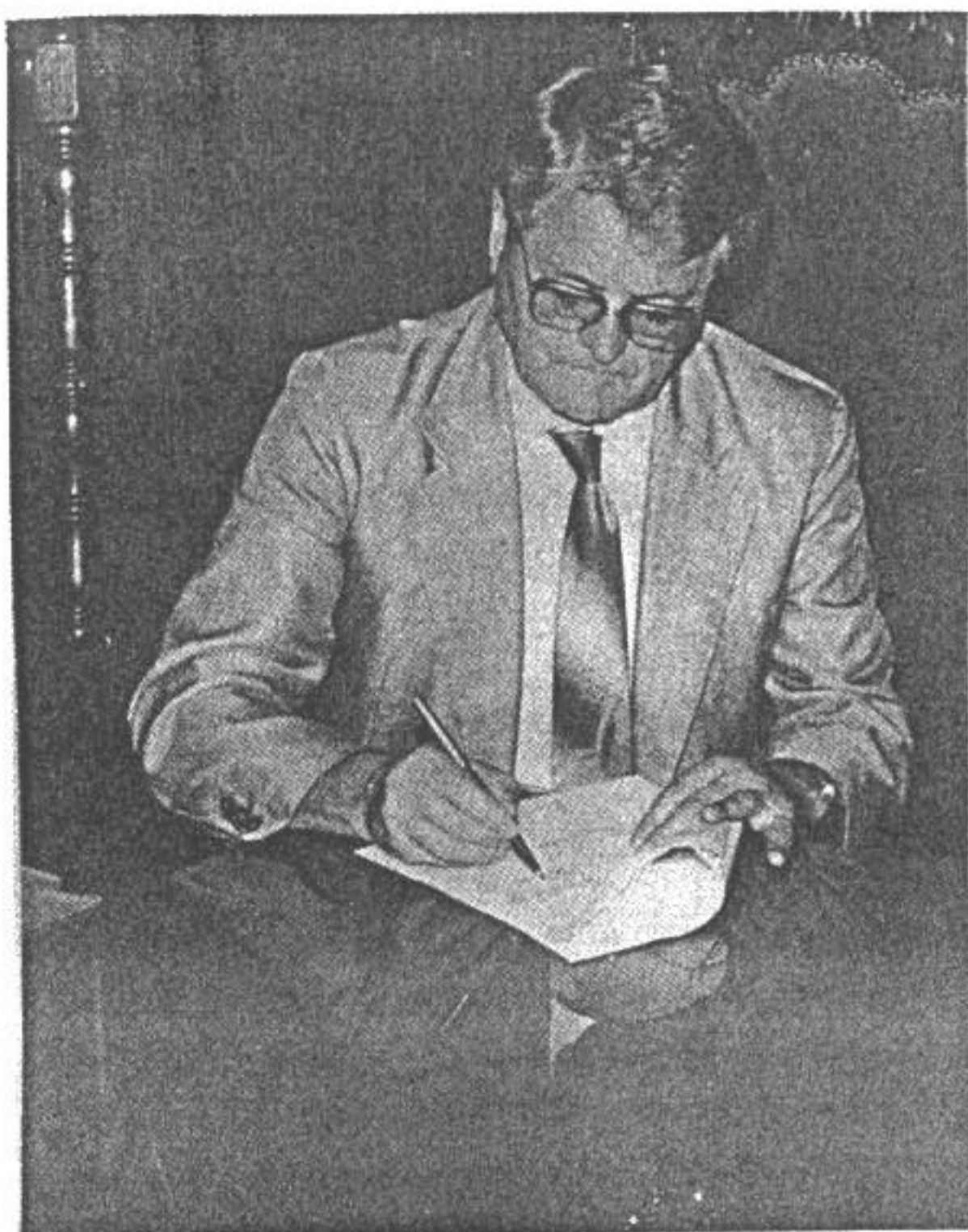
sado. Na ocasião, o diretor da faculdade, professor Samuel Constant, concedeu o título de "Professor Visitante" a Pitanguy, membro da Academia Brasileira de Medicina.

GUARANIS — O professor Arno Kern, do Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, proferiu uma palestra no "Collège de France" para membros da Sociedade de Etnografia de Paris. Falou sobre "A vida dos índios Guaranis nas Missões Jesuíticas da Região do Prata".

PREFEITO — O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, nomeou o professor Inácio Vicente Berlitz como prefeito do campus universitário. Antes, ele era diretor da Escola de Engenharia.

PASTORAL — Desenvolver um trabalho de reflexão e evangelização no meio universitário é o objetivo principal do grupo de pastoral da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A meta foi definida em dois encontros de estudos com a participação de Alcivam Paulo de Oliveira, da coordenação nacional de pastorais universitárias, e o pe. Eloy Guella, que coordena na PUC.

MARISTA — O pró-reitor de Extensão Universitária da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Elvo Clemente, nome religioso de Antônio J.S. Mottin, está completando 50 anos de vida religiosa na Congregação dos Irmãos Maristas. Sua turma de noviciado é de 21 de janeiro de 1938.



Elvo Clemente

Pró-Reitoria de Extensão
está definindo programa
do encontro em julho

Seminário da Região Sul de Linguística na Alfabetização

A Pró-Reitoria de Extensão e o Departamento de Linguística do Instituto de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul estão definindo o programa do I Seminário da Região Sul sobre Contribuição da Linguística no processo de alfabetização, que será realizado nos dias 6, 7 e 8 de julho. A PUC espera a participação de alfabetizadores, professores de língua, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e outros interessados.

O pró-reitor de Extensão, Irmão Elvo Clemente, já confirmou as presenças de três participantes no Seminário: Sebastião Josué Volpi da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Luiz Rodrigues Moraes, da Universidade Federal do Espírito Santo; e Feryal Yavas, PUC-RS.

Interessados em participar deverão se inscrever a partir do dia dois de maio, na sala 304 da Pró-Reitoria. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 36-9400, ramal 276.

AGENDA

COSTA RICA — O embaixador da Costa Rica no Brasil, Miguel Angel Campos Sandi, que é professor universitário, esteve em visita de cortesia à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O embaixador, que estava acompanhado do cônsul em Porto Alegre, professor George Patterson, mostrou interesse em serem estudadas formas de intercâmbio técnico e cultural entre a PUC gaúcha e a Costa Rica.

★ ★ ★ ★ ★

LETRAS — O Instituto de Letras e Artes da PUC, através do Curso de Pós-Graduação em Linguística e Letras, e o Centro Yázigi de Educação e Cultura promoverão o IV Seminário Integrado de Língua e Literatura nos dias 25, 26 e 27 de agosto, no auditório do prédio n.º 7 da PUC. O tema central será o currículo dos cursos superiores de Letras.

★ ★ ★ ★ ★

ORIENTAÇÃO — A psicóloga Dulce Helena Penna Soares, mestre em Psicologia da Educação, está ministrando um curso de extensão em Orientação Profissional, no Instituto de Psicologia da PUC. Começou no dia 29 de abril, com aulas às sextas-feiras e sábados, das 8h às 12h.

★ ★ ★ ★ ★

JAPONESES — O Centro de Cultura Japonesa da PUC/RS está preparando programação relativa aos 80 anos de presença nipônica no Brasil e aos 30 anos de chegada dos japoneses ao nosso Estado.

ESPAÑHOL — Estudantes de primeiro grau, da quarta à oitava séries, estão fazendo um curso sobre língua e cultura espanhola, gratuitamente, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O curso iniciou dia 16 de abril e se prolongará até 11 de junho, com aulas às quartas e sábados, das 8h às 9h40min, a cargo de alunos de Prática de Ensino de Língua Espanhola, do Instituto de Letras e Artes, sob a coordenação da professora Angélica Mello Alves.

★ ★ ★ ★ ★

VOCAÇÃO — O Centro Psicotécnico da PUC tem um teste para orientação vocacional, destinado a alunos que continuam em dúvida quanto à opção profissional.

★ ★ ★ ★ ★

ROSÁRIO — O Grupo de Trabalho Educação, da Província Marista de Porto Alegre, promoveu, no dia 23 de abril, uma reunião dos presidentes das Associações de Pais e Mestres das suas doze escolas. As atividades tiveram lugar no Colégio Rosário e se concentraram na reforma do estatuto das entidades. Houve, igualmente, a manifestação das associações sobre o tema educação na futura Carta Magna.

★ ★ ★ ★ ★

RETIRO — O Centro de Formação Religiosa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul organizou um retiro espiritual para estudantes. Foi nas tardes de 23 e 24 de abril (sábado e domingo), tendo por local a Escola do Horto, em Belém Velho.

INFOGRAFIA — Destinado a artistas, publicitários, arquitetos e professores interessados em utilizar o computador como ferramenta de trabalho, o Instituto de Informática da PUC ministra um curso de computação gráfica e geração de imagens, artísticas e técnicas, animadas ou não. As aulas começaram dia 3 de maio, em dias alternados, horários variados e vagas limitadas.

★ ★ ★ ★ ★

ÁUSTRIA — Toda a alta administração da PUC reuniu-se para recepcionar o embaixador da Áustria no Brasil, Nikolaus Horn, que esteve em visita à Universidade, em companhia do cônsul em Porto Alegre, Carlos Long. O reitor Norberto Rauch forneceu todas as informações solicitadas sobre a PUC gaúcha e serão estudados intercâmbios culturais.

★ ★ ★ ★ ★

HISTÓRIA — Com uma palestra do professor Ciro Flamarian Cardoso sobre "Metodologia de Pesquisa Histórica", começou no ano letivo no pós-graduação em História da PUC, em níveis de mestrado e doutorado.

★ ★ ★ ★ ★

SERVIÇO SOCIAL — A Faculdade de Serviço Social da PUC está desenvolvendo um curso de extensão universitária para assistentes sociais. O tema: "Serviço Social do Trabalho Instrumental para análise conjunta da empresa". Iniciou-se dia 27 de abril e será ministrado durante dez quintas-feiras, com aulas das 19h às 22h30min.



No Ano 40, a Universidade investe na qualificação e infra-estrutura de apoio

PUC investe em pós-graduação e na capacitação dos docentes

Dentro da diretriz traçada pelo reitor, Irmão Norberto Rauch, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com seus dois campi — em Porto Alegre e Uruguaiana —, 22 mil e 500 alunos de graduação, 1.500 de pós-graduação, mais de 1.900 professores e ações comunitárias na Vila Fátima, na Capital, e no Alto Solimões, Amazonas, não busca mais o crescimento quantitativo, mas qualitativo. Com a primeira faculdade — Economia —, criada em 1931 e este ano completando 40 anos de Universidade, a PUC se propõe em investir em cursos de pós-graduação, pesquisas, capacitação de professores e infra-estrutura de apoio.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Urbano Zilles, revela que o projeto de consolidação e melhoria dos cursos de pós-graduação da PUC partiu de uma avaliação realizada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação. Comissões de consultores da Capes costumam analisar regularmente os cursos de Doutorado e Mestrado credenciados pelo Conselho Federal de Educação (CFE).

Zilles explica que o julgamento da Capes baseia-se, fundamentalmente, nos relatórios anuais referentes à produção científica, técnica e artística dos corpos docente e discente. “Nosso objetivo — antecipou — é de que, dentro dos próximos três anos, todos os cursos de pós-graduação obtenham o conceito mínimo 8 (bom).

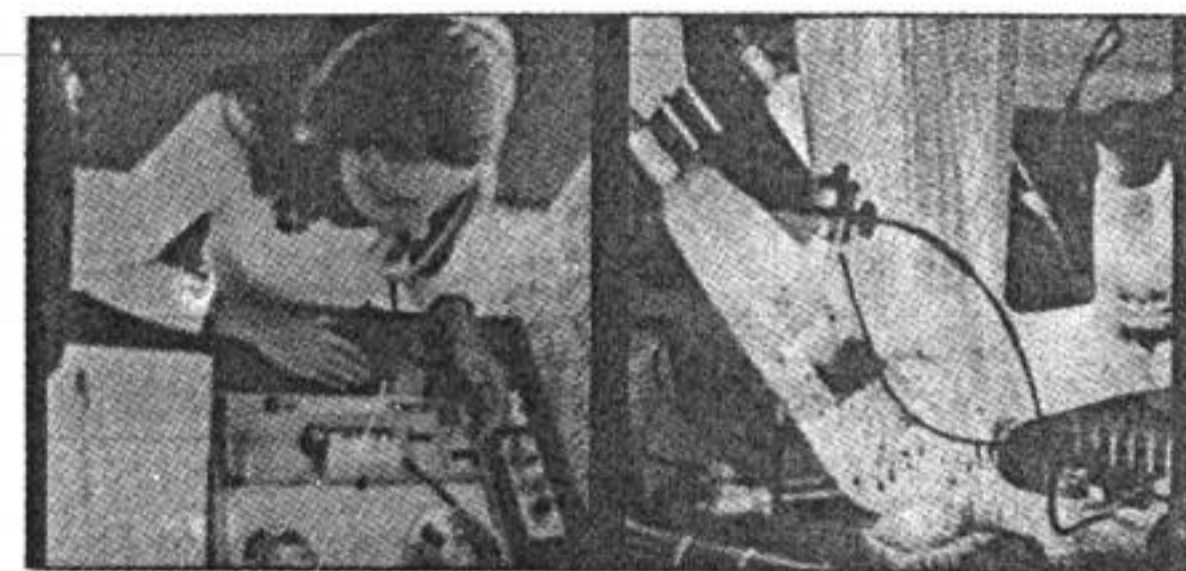
Para atingir esta meta, as Direções e Conselhos Departamentais das unidades estão

dando uma atenção especial para a pós-graduação. Também vem aumentando o número de doutores e mestres contratados com tempo integral. Igualmente a pesquisa é incentivada, procurando envolver professor e aluno, e com datas para a conclusão dos trabalhos, para evitar que se estendam por muito tempo. Por fim, a PUC decidiu que só criará novos cursos ou desdobrará os atuais de pós-graduação com base em planejamentos que garantam a oportunidade e condições de eficiência das iniciativas.

A Universidade Católica gaúcha possui, atualmente, cursos de mestrado em nove áreas: Linguística e Letras, Educação, Filosofia, Psicologia, História, Odontologia, Serviço Social e Direito, este último em fase de implantação e por isso o único ainda não credenciado pelo CFE. Em nível de Doutorado, há cinco cursos: Linguística e Letras, o mais tradicional, criado em 1978; História, implantado em 1986; e mais três criados no ano passado: Medicina, Odontologia e Educação.

CAPACITAÇÃO DOCENTE

Outra preocupação da Reitoria é proporcionar um aprimoramento constante do corpo docente. Dos 1.943 professores da Universidade, 430 possuem doutorado ou mestrado e 928 são especialistas. Para motivar cada vez mais os docentes à pós-graduação, a Reitoria determinou que os cursos são gratuitos para seus professores. “A resposta vem sendo positiva”, na avaliação do reitor Norberto Rauch, revelando que 172 professores estão fazendo mestrado ou doutorado dentro da própria PUC ou em outras universidades do País ou Exterior.



Professor Zilles, pró-reitor de pós-graduação

